

3.2 ANEXO: Emprego

A prestação de serviços é a maior fonte geradora de empregos da região, 46%, acompanhada pela construção civil, 20%, e comércio, 19%. A indústria de transformação aparece em 4º lugar com 12% e em última encontra-se a pecuária com apenas 3%. A quase totalidade dos empregos da área de planejamento é localizada na capital (87%).

TABELA 50 – MERCADO DE TRABALHO FORMAL. SERGIPE, 1998.

MUNICÍPIOS	SETORES DE ATIVIDADES ECONÔMICAS				
	IND. TRANSF.	CONST. CIVIL	COMÉRCIO	SERVIÇOS	AGROPEC.
Aracaju	11.838	23.747	23.823	53.568	2.252
Barra dos Coqueiros	494	207	79	252	9
São Cristóvão	393	1.119	389	5.241	493
Nossa Senhora do Socorro					
Itaporanga D'Ajuda	904	135	155	102	319
Estância	1.721	1.221	1.085	1.130	351
Santa Luzia do Itanhy	4	401	34	12	170
Indiaroba			21	7	58
TOTAL ÁREA DE PLANEJAMENTO	15.354	26.830	25.586	60.312	3.652

Fonte: IBGE; SUDENE

Em relação aos empregados declarados na RAIS – Relação Anual de Informações Sociais, em que pesem as omissões de respostas dos estabelecimentos empregadores, as informações estão disponibilizadas para cada município sergipano. Segundo esses levantamentos, o número de estabelecimentos empregadores na área de planejamento passou de 5.207, em 1991, para 7.617 em 1996, chegando a 9.324, em 1999, enquanto os empregados declarados subiram de 115.567 para 144.338, considerados os pontos extremos do intervalo. Neste caso, a concentração em Aracaju é muito acentuada, representando, no ano de 1999, 84% dos estabelecimentos empregadores e 85% dos empregados no conjunto dos municípios. Estância, São Cristóvão e Nossa Senhora do Socorro nos três anos examinados apresentaram um razoável número de empregados. Itaporanga d'Ajuda chama a atenção pelo crescimento apresentado nas três informações. Os demais municípios apresentam um nível muito baixo de emprego declarado.

TABELA 51 - ESTABELECIMENTOS EMPREGADORES E EMPREGADOS. 1991-2000

NOME DO MUNICÍPIO	ESTABELECIMENTO EMPREGADORES			EMPREGADOS*		
	1991	1996	1999	1991	1996	1999
Aracaju	4.682	6.630	7.842	102.428	127.413	123.254
Barra dos Coqueiros	24	46	69	584	845	1.162
Estância	208	330	437	4.823	4.094	4.059
Indiaroba	10	27	39	122	388	434
Itaporanga D'Ajuda	26	82	134	846	1.691	1.697
Santa Luzia do Itanhy	6	27	47	122	242	334
São Cristóvão	97	188	313	3.267	4.741	4.652
Nossa Senhora do Socorro	154	287	443	3.375	7.420	8.746
SUBTOTAL ÁREA PLANEJAMENTO	5.207	7.617	9.324	115.567	146.834	144.338

*ESTATUTÁRIOS E CELETISTAS COM VÍNCULO EMPREGATÍCIO EM 31/12
 FONTE: MTE - RAIS- RELAÇÃO ANUAL DE INFORMAÇÕES SOCIAIS

Em termos de capacitação, tomando-se como base a qualificação da mão de obra ocupada segundo renda mensal, observa-se que a grande concentração de ocupados que recebem renda mais alta está em Aracaju, complementado por Nossa Senhora do Socorro, parte da Região Metropolitana, com a maioria dos ocupados do estado que recebem acima de 5 SM. Estância aparece em segundo lugar, com concentração de ocupados com salários de 2 a 5 SM. São Cristóvão, Barra dos Coqueiros e Santa Luzia do Itanhy caracterizam-se por ocupados que recebem de 1 a 2 salários mínimos e Indiaroba apresenta-se como a cidade onde o maior percentual da população ocupada recebe salários menores.

TABELA 52 – QUALIFICAÇÃO DA MÃO-DE-OBRA OCUPADA SEGUNDO RENDA MENSAL – 2000 - 2015

NOME DO MUNICÍPIO	ATÉ 1 SM	>1 SM a 2 SM	>2 SM a 5 SM	>5 SM a 10 SM	>10 SM
	1999	1999	1999	1999	1999
Aracaju	7.655	44.628	39.685	16.978	11.548
Barra Coqueiros	122	613	287	93	40
Estância	424	1.554	1.314	499	186
Indiaroba	185	108	123	12	2
Itaporanga	324	571	694	68	29
S. Luzia Itanhy	72	214	38	5	1
São Cristóvão	696	3.028	787	57	25
N.S. Socorro	702	4.656	2.368	521	406
TOTAL ÁREA PLANEJAMENTO	10.180	55.372	45.296	18.233	12.237

FONTE: MTE- RAIS – RELAÇÃO ANUAL DE INFORMAÇÕES SOCIAIS

Centrado do fato de exigir baixa qualificação de mão de obra e assim como em toda região Nordeste, no Estado de Sergipe o número de empregos relacionados ao turismo tem apresentado um crescimento surpreendente, indicando-se para o futuro um crescimento ainda maior.

TABELA 53 – EMPREGOS GERADOS EM SERGIPE – 2000 - 2015

EMPREGOS RELACIONADOS A	EMPREGOS GERADOS FONTE 1		EMPREGOS GERADOS FONTE 2					
	1998	% NO TOTAL	2000	2005	2010	2015	TOTAL PERÍODO	% NO TOTAL
MEIOS DE HOSPEDAGEM	1.930	42,61	1.500	2.591	3.406	4.590	12.087	22,41
BEBIDA E ALIMENTAÇÃO	2.428	53,61	4.788	8.272	10.874	14.653	38.587	71,53
AGÊNCIAS DE VIAGEM	171	3,78	406	700	922	1.241	3.269	6,06
TOTAL	4.529	100,00	6.694	11.563	15.202	20.484	53.943	100

FONTE 1: MET – RAIS/1998

FONTE 2: BID – RELATÓRIO 1 – LEVANTAMENTO DIAGNÓSTICO PARA ELABORAÇÃO DO COMPONENTE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL DO PRODETUR II OUTUBRO DE 2001.

Dados do Ministério do Trabalho indicam que em 1998 foram observados 4.529 empregos relacionados a meios de hospedagem, bebidas e alimentação e agências de viagem, em Sergipe. A maioria desses empregos foi encontrada no setor de bebidas e alimentação, com 54% do total. Alojamento aparece em segundo lugar com 43%, e agências de viagem em último, com 4%.

De acordo com os números apresentados em Relatório elaborado por Consultores do BID, em outubro de 2001, a tendência é o crescimento destes empregos além de alteração da representatividade de cada componente. Segundo os dados apresentados, considera-se uma taxa de crescimento de 21,5% ao ano no total de empregos informados pelo MET/RAIS para 1998, no período 98-00. No primeiro quinquênio, 2000-2005, estima-se o crescimento de

11,5% a.a, no período seguinte 2005-2010 a taxa anual de crescimento desce para 5,7% e no último período, 2010-2015, volta a crescer moderadamente para 6,15% ao ano.

Outro importante aspecto é a representatividade de cada componente no total de empregos gerados. Ressalta-se neste sentido a forte participação de empregos ligados a bebidas e alimentos, que passa a contar com uma variação de mais 18 pontos percentuais na composição dos empregos do setor no período total 2000-2015, passando de uma representatividade de cerca de 53,5% para 71,5%.

Conclusões: os dados disponíveis não permitem a análise completa em relação aos empregos da região, notadamente aqueles vinculados ao turismo. Não foi possível obter: correlação entre emprego e escolaridade; distribuição de empregos fixos e eventuais; e induzidos pela atividade turística nos outros setores da economia.

O que se obteve foi a quantidade de empregos disponíveis em 1998: meios de hospedagem, 1930 postos (42,6% do total de empregos ligados a turismo); bebidas e alimentação, 2.428 (53,6% do total); e agências de viagem, 171 (3,8%). Segundo projeção realizada por consultoria do BID, é grande a geração de empregos nos próximos 15 anos, com inversão na participação por componente. Até 2015 serão gerados: 12.987 postos de trabalho em bebidas e alimentação (que passa de uma participação de 42,6% do total verificado em 2000 para apenas 22,4% em 2015 e representa um valor de mais de 6 vezes do verificado no ano inicial); 38.587 postos ligados a bebidas e alimentação (que ao invés dos 53,6% de 2000 passa a representar 71,5 do total, e é quase 16 vezes o valor inicial); e 1.241 empregos ligados a agências de viagem (passando de 3,8% do total em 2000 para 6,1% em 2015, com valor final de 19 vezes o valor inicial).

Por fim, pode-se afirmar é que há uma oferta de mão-de-obra capaz de absorver os empregos a serem gerados. A população, com baixa oferta de postos de trabalho encontra-se disponível para novas oportunidades, no entanto ainda não se encontra capacitada para tal, possuindo baixo nível de escolaridade.